

A IMPLANTAÇÃO DA EAD NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O MODELO DO SESI EM SANTA CATARINA

Florianópolis – SC - abril 2012

Rosani Aparecida Dias Favretto – SESI/SC – rosaniadf@sesisc.org.br

Tania Cordova – SESI/SC – tania.cordova@sesisc.org.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:
Gerenciamento, Organização e Tecnologia**

Setor Educacional: Inovação e Mudança

Natureza: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

A Educação a Distância está se tornando um novo paradigma de ensino ao possibilitar mudanças no tradicional modelo de ensino e aprendizagem. Partindo desta assertiva, este trabalho tem como objetivo apresentar o modelo em Educação a Distância desenvolvido pelo Serviço Social da Indústria no estado de Santa Catarina – SESI/SC, para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O modelo proposto pelo SESI/SC tem como objetivo promover a elevação da escolaridade dos trabalhadores da indústria no estado, colaborando com a melhoria da condição destes, além de resultar, também, em um impacto na produtividade e desenvolvimento social. A Educação de Jovens e Adultos e a Educação a Distância utilizadas em conjunto, favorecem a obtenção de melhorias para o aluno trabalhador da indústria em Santa Catarina e ainda propicia o acesso destes estudantes, não só ao ensino e ao conhecimento, mas também às novas formas de aprender e ensinar instrumentalizadas pelas novas tecnologias.

Palavras chave: Educação a Distância; Educação de Jovens e Adultos; Implantação.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) desenvolve-se como alternativa a um conjunto de necessidades educacionais presentes na sociedade contemporânea tais como: analfabetismo, demandas educativas de populações afastadas dos centros urbanos ou outras impossibilidades de acesso aos recursos educacionais, entre outras.

Nessa perspectiva, a EaD é uma modalidade educacional que, cada vez mais, tem sido utilizada por diferentes tipos de organizações sociais, como forma de ampliar e possibilitar o acesso a educação, formação e qualificação profissional, com a possibilidade de interação e produção do conhecimento de maneira flexível, a qualquer tempo independentemente dos limites colocados pelo espaço geográfico.

A modalidade de educação a distância encontra-se consolidada nos cursos de graduação, pós-graduação e formação continuada, haja vista, o número crescente de instituições de ensino que oferecem cursos a distância. Na Educação Básica e modalidades de ensino, em específico a Educação de Jovens e Adultos (EJA), este formato de educação encontra-se em processo de construção.

A EJA, no Brasil, historicamente é caracterizada por um longo processo de lutas para ter seus direitos reconhecidos. Essa especificidade da educação teve vários momentos de avanços e retrocessos. Na década de 40 do século XX, por exemplo, em consequência do descompasso entre o nível de escolaridade da população com os projetos desenvolvimentistas que se pretendiam instaurar no país, o Estado ampliou suas atribuições e responsabilidades em relação à educação.

Nesse aspecto, a EJA passa a ser uma das preocupações do Estado, que por sua vez buscou desenvolver iniciativas e programas voltados especificamente para esta modalidade de educação como a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA), a Campanha Nacional de Erradicação ao Analfabetismo (CNEA) e o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Na década de 80, com o processo de redemocratização da sociedade brasileira, os movimentos de Educação de Base e as discussões acerca da alfabetização de adultos ressurgem no cenário da educação. Em 1988, a

Constituição Federal reconhece os direitos de jovens e adultos à educação e, esta como responsabilidade do Estado tornado-a pública, gratuita e universal.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) ^[1], aprovada em dezembro de 1996, reforça as orientações da Constituição Federal e estabelece, em seu Artigo 37 que “A Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.

Com a instauração dessa Lei inicia-se a consolidação de ações e iniciativas, desenvolvidas no campo dos poderes públicos e da sociedade civil, que visam construir a EJA com característica reparadora, equalizadora e qualificadora assegurando o direito da escolarização básica a todos independente de idade.

No âmbito da sociedade civil destacam-se as iniciativas do empresariado brasileiro, na oferta da educação do trabalhador na modalidade de EJA, pelo reconhecimento da escolarização como condição, por vezes, fundamental para a qualidade e a produtividade industrial ^[8].

Neste movimento, o Serviço Social da Indústria – SESI, em Santa Catarina implanta, em 1999, o Programa SESI Educação do Trabalhador tendo como objetivo, de acordo com o documento SESI/UNESCO^[4],

contribuir com a elevação da escolaridade básica dos trabalhadores da indústria catarinense, a fim de compatibilizá-los com uma nova realidade econômica resultante das demandas crescentes e impostas pelo desenvolvimento tecnológico e pela mudança dos processos produtivos e de organização do trabalho.

No intuito de democratizar o acesso à educação, o SESI elencou como meta dentro do seu Plano Estratégico 2007-2015, intitulado Educação para a Nova Indústria, a Inclusão Digital para Todos e a Elevação da Escolaridade do Trabalhador, com o objetivo de promover a escolarização em nível de ensino fundamental e médio do colaborador da indústria, pois entende que inclusão digital e a elevação da escolaridade são necessidades que precisam ser atendidas, uma vez que cerca de 54% destes trabalhadores, não possuem educação básica completa.

Em Santa Catarina a oferta da Educação de Jovens e Adultos deste Programa configura-se por meio da Educação Básica nos níveis fundamental e médio e atende, atualmente, 10.000 alunos trabalhadores provenientes dos

diferentes setores das 381 indústrias de Santa Catarina, em 159 locais de atendimento nas diversas regiões do estado catarinense. O Programa atende ainda, aos dependentes destes trabalhadores.

A Educação de Jovens e Adultos do SESI, em Santa Catarina, compreende que a complexidade do mundo contemporâneo exige, cada vez mais, o acesso ao saber, que possibilita a aquisição das novas competências exigidas pelas transformações da base econômica e permite a conquista de uma vida cidadã ^[5].

Essa percepção aliada as constantes mudanças nos processos produtivos, aos desafios dos avanços tecnológicos e as novas expectativas das empresas, que demandam, por recursos humanos qualificados fez com que o SESI/SC reavaliasse a metodologia de EJA buscando alternativas que objetivem atender às demandas crescentes da sociedade por conhecimento.

Nessa perspectiva, a EJA do SESI, para além de atender as demandas escolares, entende ser fundamental colocar a serviço de seus alunos as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC). Assim, a partir do Parecer nº 130, de 29/04/2008^[6], aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, o SESI/SC passa a oferecer a EJA para o ensino fundamental e médio, na modalidade à distância.

Em 2010, a partir da Resolução nº 74 do Conselho Estadual de Educação de SC^[7], que estabelece as normas operacionais para a oferta da Educação de Jovens e Adultos na modalidade a distância agora com interatividade virtual, o SESI/SC buscou assessoria para implementar o seu processo de EaD, com a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Para o SESI a Educação a Distância é entendida como

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos^[2].

Essa modalidade de ensino contribui para a formação dos cidadãos jovens e adultos, pelo uso de tecnologias e de estratégias educativas flexíveis, possibilitando ao aluno a escolha de horários, a determinação do tempo e do local de estudos, além de momentos presenciais de ensino ^[5].

Na EJA esta modalidade configura-se em uma inovação na promoção da escolaridade dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes, uma vez que, além de colocá-los em contato com as NTIC, pode atender às solicitações da indústria, como por exemplo, a flexibilidade do horário e do calendário escolar, respeitadas, contudo, as normas que regem a EJA ^[5].

O intento deste trabalho é apresentar a proposta desenvolvida pelo SESI/SC como modelo de ensino inovador ao acesso da escolaridade do trabalhador catarinense e seus dependentes. Nesse sentido, o movimento a seguir descreve a proposta de implantação da EJA EaD no SESI em Santa Catarina.

2 - A Educação de Jovens e Adultos na Modalidade de Educação a Distância e o Currículo

Como já sinalizado, o SESI/SC oferece a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos a distância nos níveis de Ensino Fundamental – II Etapa (6º ao 9º série/fase) e Ensino Médio.

Para atender a clientela, os cursos ofertados pelo SESI/SC estão organizados de acordo com as especificações legais pertinentes a esta modalidade de educação proposta na Lei 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares que normatizam esta modalidade.

No que diz respeito aos componentes curriculares da EJA EaD, estes seguem os mesmos estabelecidos pela Base Nacional Comum. Nesse aspecto, a organização curricular é composta da seguinte forma: Ensino Fundamental II Etapa: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira-Inglês, Artes, Matemática, Ciências, Geografia, História e Educação Física. Estas disciplinas integram as quatro etapas (série/fase) deste curso. Para o Ensino Médio as disciplinas que compõem as três séries/fase do curso são: Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira/Inglês e/ou Espanhol, Artes, Matemática, Química, Física, Biologia, Filosofia, Sociologia e Educação Física.

Esta organização curricular pressupõe o reconhecimento do ambiente virtual como espaço de aprendizagem. No sistema SESI de Educação a Distância – SESI EDUCA, o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA configura uma ferramenta que permite promover os processos de aprendizagem via *web*. O AVA da plataforma SESI Educa conta com 30 mil

objetos de aprendizagem organizados em vídeos, textos, animações, 20 mil questões de autoavaliação e 4 mil itens de prova.

A EJA EaD assegura os conteúdos programáticos e curriculares correspondentes aos mínimos fixados pelo Conselho Educacional de Educação, os quais são entregues ao aluno na forma impressa, assim como, estão disponibilizados no AVA. A estrutura organizacional está definida em módulos de estudo, que correspondem, a cada uma das disciplinas do curso, estando organizadas conforme o calendário pré-estabelecido pela instituição ^[5].

O aluno da EJA EAD, durante o curso, utiliza as ferramentas de comunicação síncrona (chat, videoconferência) e assíncrona (fórum, e-mail, enquete, biblioteca) disponibilizados no AVA, como recurso de acesso aos componentes curriculares e desenvolvimento da aprendizagem.

3 - A Metodologia Sesieduca na Educação de Jovens e Adultos na Modalidade EaD – Recursos Didáticos

O modelo de Educação a Distância do SESI – Educação de Jovens e Adultos pode ser entendido como “*blended learning*” (híbrido, com momentos presenciais obrigatórios e a distância). Neste modelo há uma combinação de encontros presenciais físicos que serão obrigatórios ao longo de cada disciplina e planejados pelo professor com antecedência e encontros à distância, aproveitando as vantagens de cada uma das modalidades.

Os encontros presenciais são organizados em dois dias durante a semana com duração diária de duas horas aula e meia, o que totaliza cinco horas aula na semana. A carga horária do curso de EJA, no Ensino Fundamental - II Etapa (6ª a 9ª série/fase) corresponde a 1.660 horas. A duração de até 25 meses. Para este nível serão disponibilizados 24 livros, os quais serão entregues ao aluno.

No Ensino Médio, o número de livros entregue ao aluno, corresponde a 27 títulos de acordo com os componentes curriculares e a carga horária corresponde a 1.245 horas. A duração do curso será de até 19 meses.

É importante destacar que o material impresso, entregue ao aluno, está disponibilizado em forma digital no AVA dentro do espaço Sala de aula -> Conteúdo da aula. A estrutura metodológica do material didático no Ensino Fundamental – II Etapa é definida nas seguintes seções:

- Primeira Seção – Iniciando o Diálogo.
- Segunda Seção – Leitura de Mundo.
- Terceira Seção – Reconstruindo Saberes.
- Quarta Seção – Outros Olhares.
- Quinta Seção – Desafios da Aprendizagem.

No Ensino Médio a estrutura metodológica do material didático corresponde as seções:

- Planejando a rota – parte introdutória, com uma abordagem autoexplicativa e moderna do conteúdo, em linguagem clara e de fácil compreensão pelos alunos.
- Investigando Caminhos – unidade básica, onde o conteúdo é trabalhado de forma interdisciplinar.
- Desafios de Percurso – espaço de reflexão e ação do aluno, com atividades variadas e dinâmicas, elaboradas a partir dos conteúdos investigados e explorados.
- Ampliando o Horizonte – sugestão para enriquecimento ou aprofundamento dos conteúdos vivenciados.
- Glossário – um minidicionário com as palavras menos conhecidas pelos alunos.
- Bibliografia utilizada – é uma unidade de referência e fonte de pesquisa.
- Memórias da Viagem – apresenta um autoteste com 10 questões objetivas e gabarito no rodapé.

O material didático na EaD é fundamental. Sua construção precisa ser clara, objetiva e proporcionar a aprendizagem do aluno. Nos encontros presenciais o professor irá conduzir o aluno na compreensão do uso deste material.

Sobre os encontros presenciais é necessário destacar que estes envolverão grupos de no máximo 30 (trinta) alunos, com a mediação de professores habilitados por disciplina e tem a finalidade de contribuir para que o aluno aproprie-se de forma significativa do saber sistematizado pela escola, orientando-o para a utilização do ambiente virtual SESI Educa para os momentos de estudo a distância.

As atividades presenciais e a distância são estabelecidas considerando o cronograma e o calendário do curso, previamente determinado a partir da Matriz Curricular.

4 - O Ambiente Virtual de Aprendizagem: Sesi Educa

O SESI/SC entende que as tecnologias são consideradas instrumentos mediadores para a produção e a elaboração do conhecimento. Assim, como já mencionado, a EJA EaD possibilita ao aluno desta modalidade, o acesso e a interação com o ambiente virtual de aprendizagem denominado Sesi Educa.

Este ambiente possui ferramentas de interação, cooperação, avaliação e comunicação. Propicia acesso a informações em diferentes fontes e meios, promove a interação entre sujeitos, de forma a criar espaços dialógicos que busquem o desenvolvimento da colaboração/cooperação; possibilita um processo de mediação pedagógica que visa o desenvolvimento da autonomia e da autoria do aluno da EJA. E ainda, possibilita ao aluno estabelecer relações entre o conhecimento construído e as novas informações, criando suas redes de significação para a ampliação e ressignificação do conhecimento.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem será o espaço da sala de aula virtual. Neste espaço professores e alunos têm a disposição inúmeras ferramentas de interação e comunicação. Cada disciplina sob a responsabilidade de um professor. Os alunos frequentarão um pólo de apoio presencial equipado e estes mesmos alunos deverão acessar o sistema (AVA) e receberão o apoio e mediação do professor ao longo do período da disciplina.

No AVA, o aluno irá visualizar as avaliações obrigatórias e não obrigatórias planejadas pelo professor da disciplina. Irá interagir e colaborar com os colegas nos processos de ensino e aprendizagem, ensinando e aprendendo ao mesmo tempo e em parcerias.

5 - Estrutura de Apoio Pedagógico

O SESI/SC oferece estrutura física e administrativo-pedagógica adequada para a realização do Curso da EJA EaD, bem como, profissionais habilitados e capacitados para o exercício de suas funções.

A EJA, presencial e a distância, possui pólos de apoio presencial, onde ocorrerão os momentos e encontros presenciais planejados em cada uma das

disciplinas do curso. Nestes momentos são proporcionados: aulas expositivas dialogadas, trabalhos em grupo, elaboração e reelaboração de textos desenvolvendo a oralidade, debates, filmes relacionados aos conteúdos desenvolvidos, apresentação de pesquisas e relatórios, dramatizações, soluções e correções de exercícios, palestras, visitas de estudos, avaliações e outros.

Nestes pólos, para o trabalho pedagógico, são disponibilizados aos professores e alunos, equipamentos e recursos didático-pedagógicos, acervo bibliográfico, CD Teca, laboratório de ciências e de educação digital, salas multimídias, acesso à Internet, espaço para trabalho em grupo.

Considerações Finais

A proposta da EJA EaD do SESI/SC configura um novo desenho no atendimento desta modalidade de educação no estado, uma vez que oferece ao aluno trabalhador da indústria a flexibilidade de tempo, legal de estudo, fatores imprescindíveis a permanência do aluno na escola.

A EJA EaD proporciona a igualdade e oportunidade de educação para todos, propõe o trabalho com o conhecimento numa perspectiva universal e contribuindo expressivamente para que os estudantes sejam agentes transformadores de si e da sociedade.

É importante destacar que a EJA EaD não se limita a um autoestudo, ou seja, ela oferece possibilidades diferenciado de ensino e aprendizagem devido, como já mencionado, a flexibilidade dos horários e otimização do tempo. Mas, isso não significa que o aluno estudará sozinho. Ao contrário, essa modalidade tem como objetivo, para além do desenvolvimento individual do aluno, desenvolver também a aprendizagem de forma coletiva.

A proposta da EJA EaD do SESI/SC busca, de acordo com ^[3],
caminhar,

para fórmulas diferentes de organização de processos de ensino-aprendizagem. Vale a pena inovar, testar, experimentar, porque avançaremos mais rapidamente e com segurança na busca destes novos modelos que estejam de acordo com as mudanças rápidas que experimentamos em todos os campos e com a necessidade de aprender continuamente.

Além da oportunidade de retomar seus estudos através da EJA na modalidade a distância, o aluno terá a oportunidade de acessar as novas tecnologias e meios para utilizá-las, integrando-o a um mundo que para muitos, talvez, estivesse distante.

Referências

- [1] BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Número 9394/96, 20 de dezembro de. Brasília: Imprensa Oficial, 1996.
- [2] DECRETO Nº 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005. Acesso em 20 fev. 2012. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/portarias/dec5.622.pdf>. Acesso em 03/03/2012.
- [3] MORAN, J. M. Novas Tecnologias e mediações pedagógicas. Campinas: Papirus, 2000.
- [4] SÉRIE SESI/UNESCO. Educação do Trabalhador. Conferência internacional sobre a educação de adultos: 1997. Hamburgo/Alemanha: Declaração de Hamburgo: agenda para o futuro. Brasília: SESI/UNESCO, 1999.
- [5] SESI/SC. Projeto Político Pedagógico – Educação de Jovens e Adultos. Departamento Regional: Florianópolis, 2011.
- [6] Resolução 61/062010 CEE/SC, Adequação do credenciamento e da autorização do curso de Educação de Jovens e Adultos, nível de Ensino Fundamental e Médio, modalidade à distância. Parecer CNE/CEB Nº 130 aprovado em 29/04/2008.
- [7] Resolução 74/2010 CEE/SC, Estabelece Normas Operacionais Complementares de conformidade com o Parecer CNE/CEB Nº 6/2010, Resolução CNE/CEB Nº 3/2010, Parecer CNE/CEB Nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB Nº 4/2010, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais e às Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- [8] VENTURA, J.P. O PLANFOR e a educação de jovens e adultos trabalhadores: a subalternidade reiterada. Rio de Janeiro: UFF, 2007. Disponível em www.anped.org.br/reunioes/25. Acesso em: 19 de fev.2012.